

AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2021¹

“Juntas, a estratégia comercial, as inovações, as plataformas tecnológicas e a excelência operacional entregaram os maiores volumes consolidados em um segundo trimestre já registrado na nossa história. Ao olhar para os volumes consolidados de 12 meses acumulados, estamos agora nos níveis mais altos de todos os tempos, 5 milhões de hectolitros acima do nosso pico em 2015” - Jean Jereissati, CEO

Volume total (orgânico) **+ 19,0% vs aa**

A maioria de nossos mercados apresentou continuidade no crescimento de volume: Brasil + 15,7%, América Central e Caribe (“CAC”) + 62,7%, América Latina Sul (“LAS”) + 26,8% e Canadá -0,9%.

EBITDA ajustado (orgânico) **+ 24,0% vs aa**

Conforme antecipado, a receita líquida está se recuperando antes do EBITDA devido o contínuo desempenho comercial combinado com a pressão persistente no Custo dos Produtos vendidos (CPV), por conta de commodities e câmbio, e Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), afetado por provisões de remuneração variável mais elevadas, despesas de distribuição e investimentos em vendas e marketing.

Fluxo de caixa das atividades operacionais **R\$ 1.873,5 milhões**

A geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 1.873,5 milhões comparado com R\$ 1.838,8 milhões no 2T20 (+ 1,9%). Para o 1S21 foi de R\$ 4.677,3 milhões em comparação com R\$ 3.382,8 milhões no 1S20 (+ 38,3%).

Receita líquida (orgânica) **+ 36,2% vs aa**

Resultado impulsionado pelo desempenho do volume e pelo crescimento da receita líquida por hectolitro (“ROL/hl”) de 14,5%. A receita líquida cresceu 28,5% no Brasil, 71,6% na CAC, 78,9% na LAS² e 3,3% no Canadá.

Lucro normalizado **R\$ 2.962,7 milhões**

O lucro normalizado foi de R\$ 2.962,7 milhões contra R\$ 1.372,6 milhões no 2T20 (+ 115,9%). Para o 1S21 foi de R\$ 5.724,7 milhões contra R\$ 2.600,4 milhões no 1S20 (+ 120,1%).

ESG Update



Em 28 de junho, realizamos nosso primeiro ESG Update, quando apresentamos nossa estratégia, metas, progresso e desafios ESG. Todos os materiais estão disponíveis em nosso site, inclusive a nossa sessão de perguntas e respostas (ri.ambev.com.br).

¹ As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em Reais nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de três meses findo em 30 de junho de 2021 arquivados na CVM e apresentados a Securities and Exchange Commission (SEC).

² Os impactos resultantes da aplicação da Contabilidade Hiperinflacionária para nossas subsidiárias argentinas, de acordo com a IAS 29, estão detalhados na seção “Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária” (página 15).

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Momentum comercial se manteve, com crescimento de volume consolidado de dois dígitos em relação ao 2T20 (e alto dígito acima do 2T19).

A Ambev apresentou mais um forte desempenho comercial no 2T21, atingindo os maiores volumes consolidados já registrados em um segundo trimestre. Isso foi impulsionado pela implementação consistente de nossa estratégia, baseada em inovação, plataformas tecnológicas e excelência operacional. Além de estarmos melhor preparados para enfrentar questões relacionadas à COVID-19, estamos trabalhando para apoiar nossos clientes durante a reabertura econômica à medida que a vacinação avança e as restrições gradualmente diminuem nos países em que operamos. No 2T21, continuamos a crescer nossos volumes em 19,0% contra 2T20 e 8,0% contra 2T19, com 7 de nossos 10 principais mercados já crescendo acima do 2T19. A receita líquida cresceu 36,2% e a ROL / hl 14,5%, impulsionada por iniciativas de premiunização, inovação e gestão de receita. Nossas marcas acima do core continuam ganhando relevância em nosso portfólio em 5 dos principais mercados em que atuamos.

O CPV / hl aumentou 15,7%, devido aos impactos esperados de câmbio e commodities. O SG&A cresceu 35,6%, afetado por acréscimos de remuneração variável, despesas de distribuição e investimentos em vendas e marketing. Como resultado, o EBITDA ajustado aumentou 24,0%.

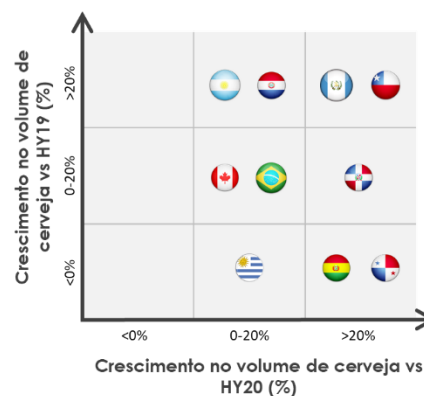
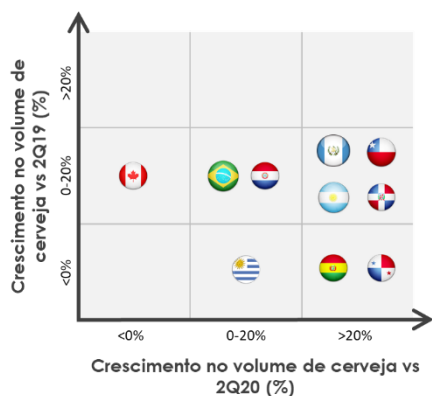
No 1S21, nosso volume cresceu 15,0%. A receita líquida aumentou 32,5%, com um crescimento da ROL / hl de 15,2%. O EBITDA ajustado cresceu 24,8%. Como observado em nossa Divulgação de Resultados do 1T21, ainda esperamos uma recuperação da receita mais rápida que a recuperação do *bottom line* neste ano.

Destaques financeiros - consolidado

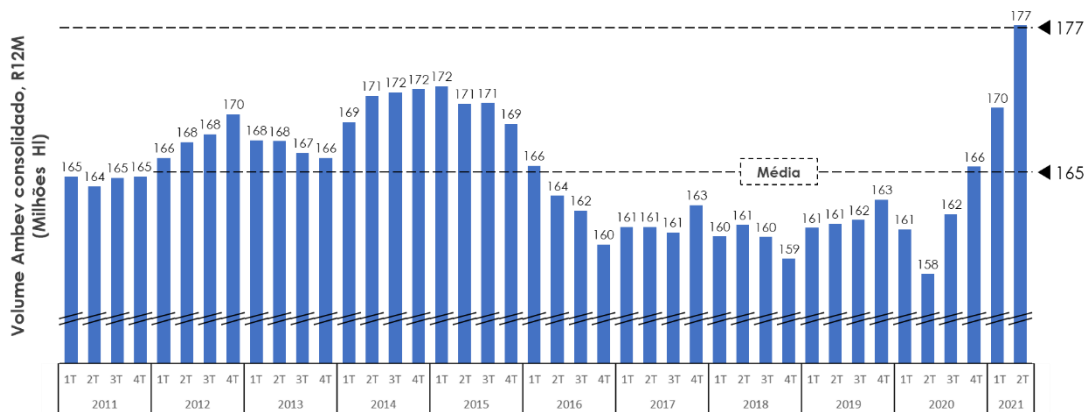
R\$ milhões	2T20	2T21	% Reportado	% Orgânico	6M20	6M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	33.465,6	39.807,6	19,0%	19,0%	72.477,1	83.337,8	15,0%	15,0%
Receita líquida	11.615,3	15.711,1	35,3%	36,2%	24.217,9	32.350,9	33,6%	32,5%
Lucro bruto	5.813,5	7.745,9	33,2%	34,7%	12.772,9	16.440,3	28,7%	28,4%
% Margem bruta	50,0%	49,3%	-70 pb	-50 pb	52,7%	50,8%	-190 pb	-160 pb
EBITDA ajustado	3.348,3	5.289,2	58,0%	24,0%	7.580,8	10.616,4	40,0%	24,8%
% Margem EBITDA ajustado	28,8%	33,7%	490 pb	-260 pb	31,3%	32,8%	150 pb	-180 pb
Lucro líquido	1.271,3	2.929,6	130,4%		2.482,6	5.662,9	128,1%	
Lucro líquido ajustado	1.372,6	2.962,7	115,9%		2.600,4	5.724,7	120,1%	
LPA (R\$/ação)	0,08	0,18	135,2%		0,15	0,35	137,6%	
LPA ajustado	0,08	0,19	119,8%		0,15	0,35	128,8%	

Obs: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes excluindo as ações em tesouraria).

A maioria dos países está entregando avanço contínuo com crescimento de volume no 2T21 e 1S21 acima dos níveis de 2020 e 2019, conforme mostrado abaixo:



Olhando para o período dos últimos 12 meses (“R12M”) para cada trimestre desde 1T11, nossos volumes consolidados se recuperaram significativamente desde o 3T20, acima dos volumes recorde de 2015, refletindo o sucesso de nossa estratégia e dos nossos investimentos no crescimento de longo prazo dos nossos negócios:



Iniciativas como o BEES, nossa plataforma digital de vendas B2B, continuaram a expandir rapidamente em diferentes países. No Brasil, o BEES agora é usado por mais de 70% dos nossos clientes ativos - e também nos ajudou a atingir um número recorde de compradores de cerveja e NAB em junho. Em nossas operações internacionais, começamos a implementar o BEES na Argentina, Paraguai e Panamá.

A Donus, nossa fintech focada no empoderamento de pequenos e médios clientes no Brasil, continuou crescendo e atingiu 80 mil clientes, com mais de 1 milhão de transações mensais. Nossa plataforma *direct-to-consumer* (“DTC”) no Brasil, o Zé Delivery, entregou mais de 15 milhões de pedidos, triplicando o volume versus 2T20.

ESG Update

O evento de 28 de junho foi apresentado por Jean Jereissati, CEO, Letícia Kina, Diretora Jurídica e de Compliance, Rodrigo Figueiredo, Diretor de Sustentabilidade e Suprimentos, e Carla Crippa, Vice-Presidente de Relações Corporativas para o Brasil.

Começamos com a Governança, pois a consideramos como o grande guarda-chuva para todas as iniciativas. Letícia Kina apresentou os três Comitês em que nossa liderança atua: Ética, Privacidade Digital e ESG. Ela também falou sobre os novos membros do Conselho de Administração, que trouxeram mais diversidade de gênero e de experiências: Claudia Woods, Lia Matos e Fábio Barbosa. Por conta dessa nova composição, a Ambev recebeu a certificação Women on Board, concedida pela ONU Mulheres.

Sobre Meio Ambiente, Rodrigo Figueiredo focou em três dos cinco pilares que atuamos: Gestão da Água, Ação Climática e Embalagem Circular. Ele destacou o programa Bacias e Florestas, assim como a meta de eficiência hídrica: consumir menos de dois litros de água por litro de cerveja produzida em áreas com escassez hídrica até 2025. Apresentou o status da meta de embalagem circular de termos, até 2025, 100% dos produtos envasados em embalagens retornáveis ou feitas de materiais reciclados; além de eliminar, no Brasil, 100% da poluição plástica de nossas embalagens. No pilar Ação Climática, falou das principais iniciativas para atingirmos, até 2025, as metas de reduzir em 25% as emissões de carbono em toda a nossa cadeia de valor (Escopos 1, 2 e 3) e ter 100% da eletricidade vinda de fontes renováveis. Desde 2003, já reduzimos as emissões de carbono em 63%.

Na frente Social, Carla Crippa apresentou o impacto em nossas comunidades. Ela começou apresentando as iniciativas relacionadas à COVID-19 e depois cobriu os programas de impacto social. Ela citou o “VOA”, nosso programa de voluntariado que ajuda com mentoria em gestão o desenvolvimento de ONGs, e nossa água “Ama”, um negócio social que reverte 100% do lucro para levar acesso à água potável para 1 milhão de brasileiros até 2025. Sobre as iniciativas de consumo responsável, o principal objetivo apresentado é reduzir o consumo prejudicial de álcool em 10% até 2025, e estamos trabalhando em colaboração com os governos para salvar vidas no trânsito. Por fim, apresentamos as iniciativas de D&I e Saúde Mental que temos para nossas equipes.

DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS MERCADOS

Cerveja Brasil: crescimento de volume de dois dígitos em relação ao 2T20 e 2T19, e forte ROL / hl impulsionando *momentum* da receita líquida, enquanto os antecipados aumentos de custos ainda impactam o *bottom-line*.

- Desempenho operacional:** Após um forte início de ano, mais uma vez entregamos um crescimento equilibrado da receita líquida de 25,8%. Continuamos com desempenho superior ao da indústria, de acordo com nossas estimativas, crescendo o volume em 12,7% contra 2T20 e 10,9% contra 2T19, principalmente por conta dos nossos portfólios de marcas acima do core e core. A ROL / hl aumentou 11,6%, principalmente devido a iniciativas de gerenciamento de receita e mix favorável de marca e embalagem. O EBITDA caiu 12,8%, pois o crescimento da receita foi compensado pelo aumento da taxa de câmbio transacional e commodities, parcialmente compensados por um melhor mix de embalagens, provisões de remuneração variável, custos de distribuição mais altos e investimentos em vendas e marketing. Nosso EBITDA nominal foi positivamente impactado por créditos tributários (R\$ 1.048,5 milhões), tratados como escopo no nosso desempenho orgânico (mais detalhes na página 7). No 1S21, nosso volume cresceu 14,3%. A receita líquida aumentou 28,3%, com um crescimento da ROL / hl de 12,2%. O EBITDA ajustado cresceu 5,5%.
- Destaques comerciais:** As inovações estão potencializando nosso crescimento, representando mais de 20% do faturamento, liderado Brahma Duplo Malte. Nosso portfólio de marcas *premium* cresceu aproximadamente 35%, impulsionado por Corona, Becks, Stella Artois e Original. O BEES atingiu R\$ 9,0 bilhões em GMV (*Gross Merchandise Value*) neste trimestre e está se expandindo rapidamente em todo o país, com atualmente mais de 70% de nossa base de clientes ativos comprando pela plataforma, o que nos permitiu atingir um número recorde de compradores totais, e a melhor classificação de NPS de clientes em todos os tempos no mês de junho. Nossa plataforma *direct-to-consumer*, o Zé Delivery, atendeu mais de 15 milhões de pedidos, triplo do volume em relação ao 2T20. Além disso, nossa fintech Donus, que tem como foco em ajudar pequenos e médios clientes, chegou a 80 mil clientes.

Cerveja Brasil		Conversão de	Crescimento				
R\$ milhões	2T20	Escopo	Moeda	Orgânico	2T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	17.951,6			2.274,0	20.225,6	12,7%	12,7%
Receita líquida	5.128,6			1.320,7	6.449,3	25,8%	25,8%
ROL/hl (R\$)	285,7			33,2	318,9	11,6%	11,6%
CPV	(2.573,6)			(869,9)	(3.443,6)	33,8%	33,8%
CPV/hl (R\$)	(143,4)			(26,9)	(170,3)	18,8%	18,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.226,7)			(852,7)	(3.079,5)	38,3%	38,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(124,0)			(28,2)	(152,3)	22,7%	22,7%
Lucro bruto	2.555,0			450,7	3.005,7	17,6%	17,6%
% Margem bruta	49,8%				46,6%	-320 pb	-320 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.420,5)			(697,3)	(2.117,8)	49,1%	49,1%
SG&A deprec. & amort.	(305,3)			24,8	(280,6)	-8,1%	-8,1%
SG&A total	(1.725,8)			(672,5)	(2.398,4)	39,0%	39,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	117,2	1.048,5		24,0	1.189,6	ns	20,5%
EBIT ajustado	946,3	1.048,5		(197,8)	1.797,0	89,9%	-20,9%
% Margem EBIT ajustado	18,5%				27,9%	940 pb	-690 pb
EBITDA ajustado	1.598,5	1.048,5		(205,4)	2.441,6	52,7%	-12,8%
% Margem EBITDA ajustado	31,2%				37,9%	670 pb	-960 pb

Cerveja Brasil		Conversão de	Crescimento				
R\$ milhões	6M20	Escopo	Moeda	Orgânico	6M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	36.533,1			5.240,9	41.774,0	14,3%	14,3%
Receita líquida	10.583,2			2.990,9	13.574,1	28,3%	28,3%
ROL/hl (R\$)	289,7			35,3	324,9	12,2%	12,2%
CPV	(4.975,0)			(1.870,1)	(6.845,1)	37,6%	37,6%
CPV/hl (R\$)	(136,2)			(27,7)	(163,9)	20,3%	20,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.328,2)			(1.816,8)	(6.145,0)	42,0%	42,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(118,5)			(28,6)	(147,1)	24,2%	24,2%
Lucro bruto	5.608,2			1.120,8	6.729,0	20,0%	20,0%
% Margem bruta	53,0%				49,6%	-340 pb	-340 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.038,3)			(1.027,1)	(4.065,4)	33,8%	33,8%
SG&A deprec. & amort.	(607,7)			61,9	(545,8)	-10,2%	-10,2%
SG&A total	(3.646,0)			(965,2)	(4.611,2)	26,5%	26,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	248,0	1.048,5		45,4	1.341,9	ns	18,3%
EBIT ajustado	2.210,3	1.048,5		200,9	3.459,7	56,5%	9,1%
% Margem EBIT ajustado	20,9%				25,5%	460 pb	-310 pb
EBITDA ajustado	3.464,8	1.048,5		192,3	4.705,5	35,8%	5,5%
% Margem EBITDA ajustado	32,7%				34,7%	200 pb	-580 pb

NAB Brasil: forte desempenho comercial suportado por BEES, com volumes acima do 2T20 e 2T19

- Desempenho operacional:** Estamos observando uma recuperação saudável do nosso negócio de não alcoólicos, com a receita líquida crescendo 47,9% em relação ao 2T20 e 9,6% em relação ao 2T19. Quase todas as nossas marcas cresceram em volume ano contra ano, lideradas pelo forte desempenho do nosso portfólio *premium*. A ROL / hl aumentou 17,4%, impulsionada por iniciativas de gestão de receitas e mix de marcas favorável, suportado pela recuperação gradual de mobilidade. O EBITDA cresceu 21,9%, já que o forte avanço da receita foi parcialmente compensado pelo câmbio transaccional, custo das commodities, mix de embalagens adverso e custos de distribuição mais altos. Nosso EBITDA nominal foi positivamente impactado por créditos tributários (R\$ 170,7 milhões), que foram tratados como escopo no nosso desempenho orgânico (mais detalhes na página 7). No 1S21, nosso volume cresceu 12,0%. A receita líquida aumentou 21,0%, com um crescimento da ROL / hl de 8,0%. O EBITDA ajustado cresceu 2,6%.
- Destaques comerciais:** O retorno gradual do consumo fora de casa ajudou o crescimento do volume de nossas marcas *premium*, especialmente em embalagens *one-way*, impulsionando positivamente o mix de marcas. Nossa plataforma BEES continuou a se expandir e nos conectar com mais clientes, o que nos permitiu alcançar o nosso maior número de compradores de NAB. Continuamos investindo na tendência de Saúde e Bem-Estar, testando e lançando novos produtos como For / Me e do bem TM Super Infusões.

NAB Brasil			Conversão de	Crescimento			
R\$ milhões	2T20	Escopo	Moeda	Orgânico	2T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	5.151,6			1.342,3	6.493,9	26,1%	26,1%
Receita líquida	726,1			348,1	1.074,2	47,9%	47,9%
ROL/hl (R\$)	140,9			24,5	165,4	17,4%	17,4%
CPV	(407,6)			(250,4)	(658,0)	61,4%	61,4%
CPV/hl (R\$)	(79,1)			(22,2)	(101,3)	28,1%	28,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(356,9)			(247,9)	(604,8)	69,4%	69,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(69,3)			(23,8)	(93,1)	34,4%	34,4%
Lucro bruto	318,4			97,7	416,2	30,7%	30,7%
% Margem bruta	43,9%				38,7%	-520 pb	-520 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(263,9)			(77,9)	(341,9)	29,5%	29,5%
SG&A deprec. & amort.	(36,3)			8,3	(28,0)	-22,8%	-22,8%
SG&A total	(300,2)			(69,6)	(369,9)	23,2%	23,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	23,7	170,7		5,9	200,3	ns	25,0%
EBIT ajustado	41,9	170,7		34,0	246,6	ns	81,1%
% Margem EBIT ajustado	5,8%				23,0%	1720 pb	130 pb
EBITDA ajustado	129,0	170,7		28,2	327,9	154,3%	21,9%
% Margem EBITDA ajustado	17,8%				30,5%	1270 pb	-320 pb

NAB Brasil			Conversão de	Crescimento			
R\$ milhões	6M20	Escopo	Moeda	Orgânico	6M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	11.581,5			1.394,9	12.976,4	12,0%	12,0%
Receita líquida	1.796,6			378,1	2.174,7	21,0%	21,0%
ROL/hl (R\$)	155,1			12,5	167,6	8,0%	8,0%
CPV	(956,3)			(281,7)	(1.238,0)	29,5%	29,5%
CPV/hl (R\$)	(82,6)			(12,8)	(95,4)	15,5%	15,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(858,6)			(278,6)	(1.137,2)	32,5%	32,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(74,1)			(13,5)	(87,6)	18,2%	18,2%
Lucro bruto	840,2			96,4	936,7	11,5%	11,5%
% Margem bruta	46,8%				43,1%	-370 pb	-370 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(552,6)			(101,5)	(654,2)	18,4%	18,4%
SG&A deprec. & amort.	(79,7)			8,9	(70,8)	-11,2%	-11,2%
SG&A total	(632,3)			(92,6)	(724,9)	14,6%	14,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	55,3	170,7		13,6	239,7	ns	24,6%
EBIT ajustado	263,3	170,7		17,4	451,4	71,5%	6,6%
% Margem EBIT ajustado	14,7%				20,8%	610 pb	-180 pb
EBITDA ajustado	440,7	170,7		11,6	623,0	41,4%	2,6%
% Margem EBITDA ajustado	24,5%				28,6%	410 pb	-370 pb

BRASIL

Brasil			Conversão de	Crescimento			
R\$ milhões	2T20	Escopo	Moeda	Orgânico	2T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.103,2			3.616,3	26.719,4	15,7%	15,7%
Receita líquida	5.854,7			1.668,8	7.523,5	28,5%	28,5%
ROL/hl (R\$)	253,4			28,2	281,6	11,1%	11,1%
CPV	(2.981,3)			(1.120,3)	(4.101,6)	37,6%	37,6%
CPV/hl (R\$)	(129,0)			(24,5)	(153,5)	19,0%	19,0%
CPV excl. deprec.& amort.	(2.583,7)			(1.100,6)	(3.684,3)	42,6%	42,6%
CPV/hl excl. deprec.& amort. (R\$)	(111,8)			(26,1)	(137,9)	23,3%	23,3%
Lucro bruto	2.873,4			548,5	3.421,9	19,1%	19,1%
% Margem bruta	49,1%			45,5%		-360 pb	-360 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.684,4)			(775,2)	(2.459,6)	46,0%	46,0%
SG&A deprec. & amort.	(341,6)			33,0	(308,6)	-9,7%	-9,7%
SG&A total	(2.026,1)			(742,2)	(2.768,2)	36,6%	36,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	140,9	1.219,2		29,9	1.389,9	ns	21,2%
EBIT ajustado	988,2	1.219,2		(163,8)	2.043,6	106,8%	-16,6%
% Margem EBIT ajustado	16,9%			27,2%		1030 pb	-590 pb
EBITDA ajustado	1.727,5	1.219,2		(177,1)	2.769,5	60,3%	-10,3%
% Margem EBITDA ajustado	29,5%			36,8%		730 pb	-890 pb

Brasil			Conversão de	Crescimento			
R\$ milhões	6M20	Escopo	Moeda	Orgânico	6M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	48.114,6			6.635,8	54.750,4	13,8%	13,8%
Receita líquida	12.379,8			3.368,9	15.748,7	27,2%	27,2%
ROL/hl (R\$)	257,3			30,3	287,6	11,8%	11,8%
CPV	(5.931,3)			(2.151,7)	(8.083,1)	36,3%	36,3%
CPV/hl (R\$)	(123,3)			(24,4)	(147,6)	19,8%	19,8%
CPV excl. deprec.& amort.	(5.186,7)			(2.095,5)	(7.282,2)	40,4%	40,4%
CPV/hl excl. deprec.& amort. (R\$)	(107,8)			(25,2)	(133,0)	23,4%	23,4%
Lucro bruto	6.448,5			1.217,2	7.665,7	18,9%	18,9%
% Margem bruta	52,1%			48,7%		-340 pb	-340 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.590,9)			(1.128,7)	(4.719,6)	31,4%	31,4%
SG&A deprec. & amort.	(687,4)			70,8	(616,6)	-10,3%	-10,3%
SG&A total	(4.278,3)			(1.057,8)	(5.336,1)	24,7%	24,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	303,4	1.219,2		59,0	1.581,5	ns	19,4%
EBIT ajustado	2.473,5	1.219,2		218,4	3.911,1	58,1%	8,8%
% Margem EBIT ajustado	20,0%			24,8%		480 pb	-290 pb
EBITDA ajustado	3.905,5	1.219,2		203,8	5.328,5	36,4%	5,2%
% Margem EBITDA ajustado	31,5%			33,8%		230 pb	-540 pb

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Nossos resultados do 2T21 foram positivamente impactados por R\$ 1.604,0 milhões em créditos tributários relacionados à decisão do Supremo Tribunal Federal de 2017 que declarou inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS e seus efeitos após a decisão final em 15 de maio de 2021.

Conforme divulgado nas nossas notas das demonstrações financeiras, com o apoio de nossos assessores externos, concluímos a estimativa com suficiente confiabilidade dos valores a que temos direito. Em relação ao valor de R\$ 1.604,0 milhões mencionado acima, a Companhia registrou no 2T21 um crédito tributário (antes dos efeitos fiscais), dos quais R\$ 1.219,2 milhões foram registrados em Outras Receitas Operacionais, conforme descrito em nossas Demonstrações Financeiras Nota Explicativa 18 - Outras Receitas (Despesas) Operacionais, e R\$ 384,8 milhões em Receitas Financeiras, conforme descrito na Nota Explicativa 20 - Despesas e Receitas Financeiras.

Dada a natureza da disputa, estes créditos tributários são tecnicamente parte de nossos resultados normalizados do ponto de vista contábil. Entretanto, dada sua materialidade, e para assegurar maior transparência do desempenho de nossos negócios, desconsideramos valores dessa natureza para fins de cálculo de nosso desempenho orgânico do EBITDA ajustado.

América Central e Caribe (CAC): premiunização impulsionando crescimento consistente de receita

- Desempenho operacional:** A receita líquida cresceu 71,6%, com a retomada do volume em V de 62,7%, e crescimento de 5,5% da ROL / hl, impulsionado por iniciativas de premiunização e gerenciamento de receita. As despesas de SG&A aumentaram 57,7% devido aos investimentos S&M, maiores custos de distribuição como resultado do crescimento de volume. No 1S21, nosso volume cresceu 32,8%. A receita líquida aumentou 49,6%, com um crescimento da ROL / hl de 12,7%. O EBITDA ajustado cresceu 50,1%.
- Destaques comerciais:** Continuamos a impulsionar a premiunização em nossos mercados da CAC, com nosso portfólio acima do *core* mais do que dobrando de volume. O forte crescimento de volume em nosso portfólio *premium* foi liderado por Corona e Michelob Ultra. Estamos expandindo a transformação digital do nosso negócio, com o lançamento do BEES no Panamá. A inovação também foi um fator chave para o nosso crescimento no segundo trimestre: na República Dominicana, Presidente Golden Light e Gran Modelo estão crescendo rapidamente desde seus lançamentos no 4T20 e 1T21, respectivamente.

CAC		Conversão de	Crescimento				
R\$ milhões	2T20	Escopo	Moeda	Orgânico	2T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.089,7			1.310,0	3.399,7	62,7%	62,7%
Receita líquida	1.387,4		81,1	993,0	2.461,5	77,4%	71,6%
ROL/hl (R\$)	663,9		23,9	36,2	724,0	9,1%	5,5%
CPV	(659,9)		(39,8)	(471,5)	(1.171,2)	77,5%	71,4%
CPV/hl (R\$)	(315,8)		(11,7)	(17,0)	(344,5)	9,1%	5,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(546,7)		(37,3)	(477,2)	(1.061,2)	94,1%	87,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(261,6)		(11,0)	(39,6)	(312,1)	19,3%	15,1%
Lucro bruto	727,6		41,3	521,5	1.290,4	77,4%	71,7%
% Margem bruta	52,4%				52,4%	0 pb	10 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(268,9)		(19,5)	(186,7)	(475,2)	76,7%	69,4%
SG&A deprec. & amort.	(54,2)		(0,9)	0,3	(54,9)	1,2%	-0,5%
SG&A total	(323,1)		(20,4)	(186,5)	(530,0)	64,0%	57,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(18,4)		0,7	21,7	4,0	-121,6%	-118,0%
EBIT ajustado	386,0		21,6	356,8	764,3	98,0%	92,4%
% Margem EBIT ajustado	27,8%				31,1%	330 pb	340 pb
EBITDA ajustado	553,3		25,1	350,8	929,1	67,9%	63,4%
% Margem EBITDA ajustado	39,9%				37,7%	-220 pb	-190 pb

CAC		Conversão de	Crescimento				
R\$ milhões	6M20	Escopo	Moeda	Orgânico	6M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	4.837,8			1.586,6	6.424,4	32,8%	32,8%
Receita líquida	2.811,9		414,1	1.395,1	4.621,0	64,3%	49,6%
ROL/hl (R\$)	581,2		64,5	73,6	719,3	23,8%	12,7%
CPV	(1.338,2)		(196,5)	(651,8)	(2.186,6)	63,4%	48,7%
CPV/hl (R\$)	(276,6)		(30,6)	(33,1)	(340,4)	23,0%	12,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.137,7)		(176,8)	(651,6)	(1.966,1)	72,8%	57,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(235,2)		(27,5)	(43,3)	(306,0)	30,1%	18,4%
Lucro bruto	1.473,6		217,6	743,2	2.434,4	65,2%	50,4%
% Margem bruta	52,4%				52,7%	30 pb	30 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(584,6)		(85,5)	(220,4)	(890,5)	52,3%	37,7%
SG&A deprec. & amort.	(94,6)		(11,3)	(14,2)	(120,1)	27,0%	15,0%
SG&A total	(679,2)		(96,8)	(234,5)	(1.010,6)	48,8%	34,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(13,1)		0,7	16,4	4,0	-130,7%	-125,3%
EBIT ajustado	781,3		121,4	525,1	1.427,9	82,8%	67,2%
% Margem EBIT ajustado	27,8%				30,9%	310 pb	330 pb
EBITDA ajustado	1.076,4		152,5	539,6	1.768,4	64,3%	50,1%
% Margem EBITDA ajustado	38,3%				38,3%	0 pb	10 pb

América Latina Sul (LAS): no caminho da recuperação, apesar da volatilidade contínua causada pelo COVID-19

- Desempenho operacional:** O forte crescimento de volume de 26,8% na LAS foi impulsionado pelo bom desempenho de nossos negócios na Argentina, Chile e Paraguai. Nossas operações na Bolívia e no Uruguai continuam a se recuperar, embora em um ritmo mais lento devido a questões relacionadas à COVID-19. O crescimento de nossas marcas acima do *core*, especialmente na Argentina e no Chile, juntamente com iniciativas de gestão de receita, levaram a um crescimento da ROL / hl de 41,1%. O desempenho da receita ajudou a compensar as pressões de custo, levando à expansão da margem bruta e da margem EBITDA. No 1S21, nosso volume cresceu 17,7%. A receita líquida aumentou 60,3%, com um crescimento da ROL / hl de 36,1%. O EBITDA ajustado cresceu 72,6%.
- Destaques comerciais:** Lançamos com sucesso o BEES na Argentina para nossos clientes de distribuição direta. Também estamos ampliando nosso portfólio com inovação: na Argentina, lançamos Brahma Dorada em nosso portfólio principal na região de Santa Fé, e Andes Origen Criolla, cerveja com infusão de uva desenvolvida por um renomado enólogo, no portfólio acima do *core*. No Chile, nosso novo contrato de distribuição com a Coca-Cola Andina e com a Embonor nos ajudou a aumentar nossa cobertura de pontos de venda e impulsionar o crescimento do volume, especialmente no portfólio acima do *core*.

LAS		Conversão de	IAS 29	Crescimento				
R\$ milhões	2T20	Escopo	Impacto de 3M	Orgânico	2T21	% Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	5.383,3			1.442,5	6.825,8	26,8%	26,8%	
Receita líquida	1.863,6	(951,5)	184,3	1.447,5	2.544,0	36,5%	78,9%	
ROL/hl (R\$)	346,2	(139,4)	23,8	142,2	372,7	7,7%	41,1%	
CPV	(1.119,7)	378,6	(80,9)	(559,3)	(1.381,2)	23,4%	50,5%	
CPV/hl (R\$)	(208,0)	55,5	(11,0)	(38,9)	(202,4)	-2,7%	18,7%	
CPV excl. deprec. & amort.	(923,0)	315,1	(71,8)	(522,2)	(1.201,9)	30,2%	57,2%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(171,5)	46,2	(9,6)	(41,1)	(176,1)	2,7%	24,0%	
Lucro bruto	744,0	(572,9)	103,4	888,3	1.162,8	56,3%	122,0%	
% Margem bruta	39,9%				45,7%	580 pb	950 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(621,7)	269,5	(42,9)	(358,3)	(753,4)	21,2%	58,3%	
SG&A deprec. & amort.	(85,4)	25,7	(3,6)	(11,2)	(74,4)	-12,8%	13,3%	
SG&A total	(707,1)	295,2	(46,5)	(369,5)	(827,9)	17,1%	52,8%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(42,2)	4,7	(0,8)	37,1	(1,2)	-97,0%	-87,5%	
EBIT ajustado	(5,4)	(273,0)	56,1	555,9	333,7	ns	ns	
% Margem EBIT ajustado	-0,3%				13,1%	1340 pb	1730 pb	
EBITDA ajustado	276,7	(362,1)	68,7	604,2	587,5	112,3%	ns	
% Margem EBITDA ajustado	14,8%				23,1%	830 pb	1200 pb	

LAS		Conversão de	IAS 29	Crescimento				
R\$ milhões	6M20	Escopo	Impacto de 3M	Orgânico	6M21	% Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	14.717,2			2.611,7	17.328,9	17,7%	17,7%	
Receita líquida	4.983,8	(1.251,2)		3.004,0	6.736,5	35,2%	60,3%	
ROL/hl (R\$)	338,6	(72,2)		122,3	388,7	14,8%	36,1%	
CPV	(2.534,3)	433,8		(1.384,5)	(3.485,0)	37,5%	54,6%	
CPV/hl (R\$)	(172,2)	25,0		(53,9)	(201,1)	16,8%	31,3%	
CPV excl. deprec. & amort.	(2.159,3)	352,2		(1.296,0)	(3.103,0)	43,7%	60,0%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(146,7)	20,3		(52,7)	(179,1)	22,0%	35,9%	
Lucro bruto	2.449,5	(817,4)		1.619,4	3.251,6	32,7%	66,1%	
% Margem bruta	49,1%				48,3%	-80 pb	180 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.353,3)	355,0		(671,0)	(1.669,4)	23,4%	49,6%	
SG&A deprec. & amort.	(164,2)	33,4		(25,0)	(155,8)	-5,2%	15,2%	
SG&A total	(1.517,6)	388,4		(696,0)	(1.825,1)	20,3%	45,9%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(25,6)	7,1		12,6	(5,9)	-76,8%	-49,2%	
EBIT ajustado	906,4	(421,9)		936,0	1.420,5	56,7%	103,3%	
% Margem EBIT ajustado	18,2%				21,1%	290 pb	490 pb	
EBITDA ajustado	1.445,7	(537,0)		1.049,6	1.958,3	35,5%	72,6%	
% Margem EBITDA ajustado	29,0%				29,1%	10 pb	220 pb	

Canadá³: o bom desempenho de ROL / hl ajudou a entregar um crescimento de receita líquida, apesar do leve impacto no volume dadas as restrições da COVID-19 em curso

- **Desempenho operacional:** As restrições locais relacionadas à COVID-19 continuam a impactar a indústria, levando a uma queda de volume de 0,9%, embora tenhamos visto as restrições diminuindo no final do trimestre. Nossas iniciativas de gestão de receita e premiunização do portfólio proporcionaram um crescimento da ROL / hl de 4,2%, compensando maiores despesas com CPV e SG&A, levando a um crescimento do EBITDA de 2,9%. No 1S21, nosso volume cresceu 0,4%. A receita líquida aumentou 2,6%, com um crescimento da ROL / hl de 2,2%. O EBITDA ajustado cresceu 7,2%.
- **Destaques comerciais:** Nosso portfólio acima do *core* ganhou participação, liderado pelo forte desempenho da Michelob Ultra e Corona ganhando participação, e a *Beyond Beer* liderada pelos ganhos de participação da Bud Light Seltzer.

Canadá			Conversão de	Crescimento			
R\$ milhões	2T20	Escopo	Moeda	Orgânico	2T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.889,4			(26,8)	2.862,6	-0,9%	-0,9%
Receita líquida	2.509,6	0,2	590,2	82,2	3.182,1	26,8%	3,3%
ROL/hl (R\$)	868,5	0,1	206,2	36,8	1.111,6	28,0%	4,2%
CPV	(1.041,1)	(0,1)	(243,4)	(26,7)	(1.311,3)	26,0%	2,6%
CPV/hl (R\$)	(360,3)		(85,0)	(12,7)	(458,1)	27,1%	3,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(979,8)	(0,1)	(224,9)	(8,5)	(1.213,3)	23,8%	0,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(339,1)		(78,6)	(6,2)	(423,8)	25,0%	1,8%
Lucro bruto	1.468,5	0,1	346,8	55,5	1.870,9	27,4%	3,8%
% Margem bruta	58,5%				58,8%	30 pb	30 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(723,7)	(0,1)	(176,9)	(67,3)	(968,0)	33,8%	9,3%
SG&A deprec. & amort.	(52,3)		(9,9)	4,6	(57,6)	10,2%	-8,8%
SG&A total	(776,0)	(0,1)	(186,8)	(62,7)	(1.025,6)	32,2%	8,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(15,3)		0,8	16,8	2,3	-114,8%	-109,7%
EBIT ajustado	677,2		160,7	9,6	847,5	25,1%	1,4%
% Margem EBIT ajustado	27,0%				26,6%	-40 pb	-50 pb
EBITDA ajustado	790,8		189,2	23,1	1.003,1	26,8%	2,9%
% Margem EBITDA ajustado	31,5%				31,5%	0 pb	-10 pb

Canadá			Conversão de	Crescimento			
R\$ milhões	6M20	Escopo	Moeda	Orgânico	6M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	4.807,5	6,5		20,1	4.834,1	0,6%	0,4%
Receita líquida	4.042,5	6,6	1.089,4	106,1	5.244,6	29,7%	2,6%
ROL/hl (R\$)	840,9	0,2	225,4	18,5	1.084,9	29,0%	2,2%
CPV	(1.641,2)	(3,1)	(447,7)	(63,9)	(2.156,0)	31,4%	3,9%
CPV/hl (R\$)	(341,4)	(0,2)	(92,6)	(11,8)	(446,0)	30,6%	3,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.526,1)	(3,1)	(416,3)	(59,2)	(2.004,6)	31,4%	3,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(317,4)	(0,2)	(86,1)	(10,9)	(414,7)	30,6%	3,4%
Lucro bruto	2.401,2	3,5	641,6	42,2	3.088,6	28,6%	1,8%
% Margem bruta	59,4%				58,9%	-50 pb	-50 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.334,7)	(3,5)	(347,0)	13,2	(1.672,0)	25,3%	-1,0%
SG&A deprec. & amort.	(94,7)		(24,3)	2,3	(116,6)	23,1%	-2,5%
SG&A total	(1.429,4)	(3,5)	(371,3)	15,5	(1.788,6)	25,1%	-1,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(28,5)		(1,4)	23,2	(6,7)	-76,4%	-81,3%
EBIT ajustado	943,3	0,1	269,0	81,0	1.293,3	37,1%	8,6%
% Margem EBIT ajustado	23,3%				24,7%	140 pb	140 pb
EBITDA ajustado	1.153,2	0,1	324,7	83,3	1.561,2	35,4%	7,2%
% Margem EBITDA ajustado	28,5%				29,8%	130 pb	130 pb

³ A mudança de escopo no Canadá refere-se à aquisição, em janeiro de 2020, da G&W Distilling Inc, empresa que produz um portfólio de bebidas prontas para beber.

CONSOLIDADO AMBEV

Ambev			Conversão	IAS 29	Crescimento			
R\$ milhões	2T20	Escopo	de Moeda	Impacto de 3M	Orgânico	2T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	33.465,6				6.342,0	39.807,6	19,0%	19,0%
Receita líquida	11.615,3	0,2	(280,1)	184,3	4.191,5	15.711,1	35,3%	36,2%
ROL/hl (R\$)	347,1		(7,0)	4,4	50,3	394,7	13,7%	14,5%
CPV	(5.801,9)	(0,1)	95,3	(80,9)	(2.177,7)	(7.965,3)	37,3%	37,6%
CPV/hl (R\$)	(173,4)		2,4	(1,9)	(27,2)	(200,1)	15,4%	15,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.033,2)	(0,1)	53,0	(71,8)	(2.108,5)	(7.160,6)	42,3%	42,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(150,4)		1,3	(1,7)	(29,1)	(179,9)	19,6%	19,4%
Lucro bruto	5.813,5	0,1	(184,8)	103,4	2.013,7	7.745,9	33,2%	34,7%
% Margem bruta	50,0%					49,3%	-70 pb	-50 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.298,8)	(0,1)	73,1	(42,9)	(1.387,6)	(4.656,3)	41,2%	42,2%
SG&A deprec. & amort.	(533,5)		14,9	(3,6)	26,7	(495,5)	-7,1%	-5,0%
SG&A total	(3.832,3)	(0,1)	88,0	(46,5)	(1.360,9)	(5.151,8)	34,4%	35,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	64,9	1.219,2	6,2	(0,8)	105,6	1.395,0	ns	163,2%
EBIT ajustado	2.046,1	1.219,2	(90,6)	56,1	758,4	3.989,1	95,0%	37,2%
% Margem EBIT ajustado	17,6%					25,4%	780 pb	10 pb
Itens não usuais antes do EBITDA	(127,9)		7,8	(2,6)	37,1	(85,7)	-33,0%	-29,0%
Resultado financeiro	(793,7)					(277,3)	-65,1%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(16,2)					(9,0)	-44,4%	
Imposto de renda	163,1					(687,5)	ns	
Lucro líquido	1.271,3					2.929,6	130,4%	
Atribuído a Ambev	1.226,8					2.885,8	135,2%	
Atribuído a não controladores	44,5					43,8	-1,6%	
Lucro líquido ajustado	1.372,6					2.962,7	115,9%	
Atribuído a Ambev	1.327,5					2.964,1	123,3%	
EBITDA ajustado	3.348,3	1.219,2	(147,9)	68,7	800,9	5.289,2	58,0%	24,0%
% Margem EBITDA ajustado	28,8%					33,7%	490 pb	-260 pb

Ambev			Conversão	IAS 29	Crescimento			
R\$ milhões	6M20	Escopo	de Moeda	Impacto de 3M	Orgânico	6M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	72.477,1	6,5			10.854,3	83.337,8	15,0%	15,0%
Receita líquida	24.217,9	6,6	252,2		7.874,1	32.350,9	33,6%	32,5%
ROL/hl (R\$)	334,1	0,1	3,0		51,0	388,2	16,2%	15,2%
CPV	(11.445,1)	(3,1)	(210,4)		(4.252,0)	(15.910,6)	39,0%	37,2%
CPV/hl (R\$)	(157,9)		(2,5)		(30,5)	(190,9)	20,9%	19,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(10.009,8)	(3,1)	(240,9)		(4.102,2)	(14.355,9)	43,4%	41,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(138,1)		(2,9)		(31,2)	(172,3)	24,7%	22,6%
Lucro bruto	12.772,9	3,5	41,8		3.622,1	16.440,3	28,7%	28,4%
% Margem bruta	52,7%					50,8%	-190 pb	-160 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(6.863,6)	(3,5)	(77,6)		(2.006,8)	(8.951,4)	30,4%	29,2%
SG&A deprec. & amort.	(1.040,9)		(2,1)		34,0	(1.009,0)	-3,1%	-3,3%
SG&A total	(7.904,5)	(3,5)	(79,7)		(1.972,8)	(9.960,5)	26,0%	25,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	236,2	1.219,2	6,4		111,2	1.572,9	ns	47,1%
EBIT ajustado	5.104,5	1.219,2	(31,5)		1.760,5	8.052,7	57,8%	34,5%
% Margem EBIT ajustado	21,1%					24,9%	380 pb	30 pb
Itens não usuais antes do EBITDA	(152,0)		12,7		(17,8)	(157,1)	3,3%	11,7%
Resultado financeiro	(2.330,6)					(1.341,6)		
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(22,9)					(21,6)		
Imposto de renda	(116,5)					(869,6)		
Lucro líquido	2.482,6					5.662,9	128,1%	
Atribuído a Ambev	2.318,6					5.511,2	137,7%	
Atribuído a não controladores	164,0					151,7	-7,5%	
Lucro líquido ajustado	2.600,4					5.724,7	120,1%	
Atribuído a Ambev	2.434,8					5.648,5	132,0%	
EBITDA ajustado	7.580,8	1.219,2	(59,8)		1.876,2	10.616,4	40,0%	24,8%
% Margem EBITDA ajustado	31,3%					32,8%	150 pb	-180 pb

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas/(despesas) operacionais <i>R\$ milhões</i>	2T20	2T21	6M20	6M21
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	118,0	178,6	274,6	350,2
Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos (Adições)/reversões de provisões	(25,7)	1.219,2 (12,5)	(28,2)	1.219,2 (21,5)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	(17,2)	(1,3)	(1,3)	11,3
Outras receitas/(despesas) operacionais	(10,2)	11,0	(8,9)	13,6
Outras receitas/(despesas) operacionais	64,9	1.395,0	236,2	1.572,9

ITENS NÃO USUAIS

Os itens não usuais correspondem a (i) despesas não recorrentes incorridas devido à pandemia da COVID-19, incluindo ações realizadas para assegurar a saúde e segurança dos nossos funcionários, como a aquisição de álcool em gel, máscaras e limpeza adicional de nossas instalações, assim como doações para a comunidade; e (ii) despesas de reestruturação ligadas primariamente a projetos de centralização e redimensionamento no Brasil e na LAS.

Itens não usuais <i>R\$ milhões</i>	2T20	2T21	6M20	6M21
Custos decorrentes de combinação de negócios	(16,7)		(16,7)	
Reestruturação	(36,2)	(37,5)	(50,0)	(76,7)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(0,5)	(2,7)	(0,5)	(3,9)
Impactos COVID-19	(61,3)	(45,5)	(71,5)	(76,6)
Outros	(13,3)		(13,3)	
Itens não usuais	(127,9)	(85,7)	(152,0)	(157,1)

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 2T21 apresentou melhora de R\$ 516,4 milhões em relação ao 2T20, assim distribuído:

- A receita de juros foi de R\$ 520,2 milhões, explicada principalmente por: (i) ganhos de R\$ 384,8 milhões relacionados a créditos tributários (conforme explicado na página 7, e (ii) receita de juros sobre aplicações financeiras principalmente no Brasil de R\$ 41,4 milhão.
- A despesa de juros foi de R\$ 303,6 milhões, impactada principalmente por: (i) ajustes de valor justo de contas a pagar conforme determinado pelo IFRS 13 (CPC 46) de R\$ 136,8 milhões, (ii) incentivos fiscais acréscimos de juros de R\$ 51,3 milhões, (iii) Acréscimo de juros da opção de PUT da CND de R\$ 40,4 milhões e (iv) provisão de juros de passivos de arrendamento de R\$ 34,6 milhões (de acordo com o IFRS16).
- Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 300,2 milhões, explicadas principalmente por: (i) custos de carregamento de hedge relacionados à nossa exposição cambial, CPV e Capex de US\$ 610 milhões na Argentina, com custo de carregamento de aproximadamente 46%, (ii) custos de carregamento de hedge relacionados à nossa exposição cambial, CPV e Capex de US\$ 1,5 bilhão no Brasil, com custo de carregamento de aproximadamente 3,2%, parcialmente compensado por (iii) ganhos de marcação a mercado de swap de ações de R\$ 161,8 milhões (32 milhões de ações).
- Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ 110,0 milhões, explicadas principalmente pelas perdas na consolidação do balanço (*intercompany* e contas a pagar com terceiros).
- Impostos sobre transações financeiras de R\$ 57,3 milhões impactados principalmente por impostos sobre receita de juros.
- Outras despesas financeiras de R\$ 178,4 milhões, explicadas principalmente por despesas com cartas de crédito, provisionamento de contingências judiciais e despesas com planos de previdência e taxas de emissão de dívidas.
- Receita financeira sem efeito de caixa de R\$ 152,0 milhões decorrente da adoção da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária na Argentina.

Resultado financeiro líquido

<i>R\$ milhões</i>	2T20	2T21	6M20	6M21
Receitas de juros	149,8	520,2	297,4	627,5
Despesas com juros	(432,2)	(303,6)	(858,7)	(638,2)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(202,6)	(300,2)	(1.148,0)	(1.071,1)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(150,4)	(110,0)	(356,8)	(275,4)
Impostos sobre transações financeiras	(48,9)	(57,3)	(135,5)	(68,7)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(194,3)	(178,4)	(294,0)	(319,6)
Hiperinflação Argentina	84,8	152,0	164,9	403,8
Resultado financeiro líquido	(793,7)	(277,3)	(2.330,6)	(1.341,6)

DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2020			30 de junho de 2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	2.232,7	1.622,1	3.854,8	675,4	1.755,6	2.431,0
Moeda Estrangeira	506,1	431,4	937,4	179,4	380,3	559,6
Dívida Consolidada	2.738,8	2.053,5	4.792,2	854,8	2.135,8	2.990,6
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)	-	-	17.090,3	-	-	13.175,3
Aplicações Financeiras Correntes	-	-	1.700,0	-	-	1.245,6
Dívida/(caixa) líquida			(13.998,1)			(11.430,3)

PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela a seguir demonstra a provisão para impostos e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	2T20	2T21	6M20	6M21
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.108,2	3.617,1	2.599,1	6.532,5
Ajuste na base tributável				
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(349,4)	(408,1)	(754,4)	(806,6)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	16,2	9,0	22,9	21,6
Despesas não dedutíveis	22,1	27,0	34,1	42,5
Tributação em bases universais	(1,4)	21,2	(158,8)	(112,1)
	795,7	3.266,2	1.742,8	5.677,9
Alíquota nominal ponderada agregada	24,0%	28,9%	26,6%	28,6%
Impostos – alíquota nominal	(190,7)	(944,9)	(462,9)	(1.624,6)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivo relativo ao imposto de renda	16,2	37,7	31,3	80,9
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	534,0	438,5	675,3	1.031,1
Benefício fiscal da amortização de ágio	19,4	19,4	38,7	38,7
Imposto de renda retido na fonte	(173,4)	(23,9)	(415,0)	(312,9)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(10,0)	(46,6)	(29,6)	(61,0)
Outros ajustes tributários	(32,2)	(167,5)	45,6	(21,7)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	163,1	(687,5)	(116,5)	(869,6)
Alíquota efetiva de impostos	-14,7%	19,0%	4,5%	13,3%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de junho de 2021.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.728.911.349	61,8%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.398.262.483	27,9%
Em circulação	15.737.161.133	100,0%
Tesouraria	4.294.062	
TOTAL	15.741.455.195	
Ações em negociação B3	2.910.153.631	18,5%
Ações em negociação NYSE	1.488.108.852	9,5%

NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com uma taxa de inflação acumulada de três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com as IFRS.

Conseqüentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações de nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC (IAS 29/CPC 42) exigem que os resultados acumulados do ano sejam corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda local utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (i.e., taxa de fechamento de 30 de junho de 2021 para os resultados do 2T21 e 6M21)

Os ajustes realizados no 6M21 são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir mudanças no poder de compra nos resultados do 6M21, com contrapartida em uma linha dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados do 6M21 para Reais pela taxa de câmbio de fechamento de 30 de junho de 2021 e a conversão pela taxa média do período reportado, conforme aplicável às economias não inflacionárias. Os resultados do 2T21 pela norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária são calculados como a diferença entre os resultados reportados do 6M21 e do 1T21.

Os impactos no 2T20, 6M20, 2T21 e 6M21 sobre a Receita Líquida e o EBITDA ajustado foram os seguintes:

Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)

Receita Líquida					
<i>R\$ milhões</i>		2T20	2T21	6M20	6M21
Indexação ⁽¹⁾		110,7	266,7	149,4	350,0
Conversão de Moeda ⁽²⁾		(134,0)	(494,5)	98,8	(499,6)
Impacto Total		(23,3)	(227,8)	248,2	(149,7)
EBITDA Ajustado					
<i>R\$ milhões</i>		2T20	2T21	6M20	6M21
Indexação ⁽¹⁾		42,3	114,2	43,9	109,2
Conversão de Moeda ⁽²⁾		(62,7)	(162,7)	30,1	(164,7)
Impacto Total		(20,3)	(48,6)	74,0	(55,6)
Taxa de conversão média BRLARS				13,3657	16,5290
Taxa de conversão de fechamento BRLARS		12,8661	19,1376	12,8661	19,1376

(1) Indexação calculada com base na taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(2) Impacto cambial calculado como a diferença entre a conversão dos valores reportados em peso argentino (ARS) pela taxa de câmbio de fechamento em comparação com a taxa de câmbio média de cada período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante do ajuste até 31 de dezembro de 2017 foi relatado no patrimônio líquido e, o efeito da atualização a partir desta data, em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 2T21, a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária de acordo com as regras do IFRS, resultou em (i) um ajuste positivo de R\$ 152,0 milhões reportado no resultado financeiro; (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 303,1 milhões; (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 304,0 milhões; e (iv) um impacto negativo de R\$ 0,02 no LPA, assim como no LPA ajustado.

No 6M21, as consequências da transição foram (i) um ajuste positivo de R\$ 403,8 milhões reportado no resultado financeiro; (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 235,5 milhões; (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 235,7 milhões; e (iv) um impacto negativo de R\$ 0,01 milhões no LPA, assim como no LPA ajustado.

Os resultados do 2T21 são calculados deduzindo dos resultados do 6M os resultados do 3M conforme publicados. Consequentemente, os resultados da LAS e da Ambev consolidado para o 2T21 e 2T20 são impactados pelos ajustes dos resultados de 3M pela inflação acumulada entre 31 de março e 30 de junho, assim como pela conversão dos resultados de 3M pela taxa de câmbio de fechamento do período, de 30 de junho, conforme abaixo:

LAS - 3M Reportado	6M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M21	% Orgânico
Receita líquida	4.983,8		(1.251,2)	3.004,0	6.736,5	60,3%
CPV	(2.534,3)		433,8	(1.384,5)	(3.485,0)	54,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.159,3)		352,2	(1.296,0)	(3.103,0)	60,0%
Lucro bruto	2.449,5		(817,4)	1.619,4	3.251,6	66,1%
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.353,3)		355,0	(671,0)	(1.669,4)	49,6%
SG&A deprec. & amort.	(164,2)		33,4	(25,0)	(155,8)	15,2%
SG&A total	(1.517,6)		388,4	(696,0)	(1.825,1)	45,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(25,6)		7,1	12,6	(5,9)	-49,2%
Itens não usuais antes do EBITDA	(37,8)		16,3	(40,1)	(61,7)	106,0%
EBIT	868,6		(405,7)	895,9	1.358,8	103,1%
EBIT ajustado	906,4		(421,9)	936,0	1.420,5	103,3%
EBITDA	1.407,8		(520,7)	1.009,5	1.896,6	71,7%
Itens não usuais antes do EBIT	(37,8)		13,5	(12,7)	(37,1)	33,7%
EBITDA ajustado	1.445,7		(537,0)	1.049,6	1.958,3	72,6%

LAS - 3M Recalculado com Taxa de Câmbio do 6M	6M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M21	% Orgânico
Receita líquida	5.011,9		(1.607,4)	3.188,3	6.592,7	63,6%
CPV	(2.546,4)		589,9	(1.465,4)	(3.422,0)	57,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.169,7)		490,3	(1.367,8)	(3.047,3)	63,0%
Lucro bruto	2.465,5		(1.017,5)	1.722,8	3.170,8	69,9%
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.360,0)		438,1	(713,9)	(1.635,8)	52,5%
SG&A deprec. & amort.	(165,1)		40,8	(28,5)	(152,8)	17,3%
SG&A total	(1.525,1)		478,9	(742,4)	(1.788,6)	48,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(25,4)		8,1	11,7	(5,5)	-46,3%
Itens não usuais antes do EBIT	(37,9)		20,8	(42,7)	(59,9)	112,7%
EBIT	877,1		(509,7)	949,4	1.316,8	108,2%
EBIT ajustado	915,0		(530,5)	992,2	1.376,7	108,4%
EBITDA	1.418,9		(650,1)	1.075,6	1.844,3	75,8%
Itens não usuais antes do EBITDA	(37,9)		17,5	(15,1)	(35,5)	39,8%
EBITDA ajustado	1.456,8		(670,9)	1.118,3	1.904,2	76,8%

LAS - Impacto de Recalcular o 3M no 2T	6M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M21	% Orgânico
Receita líquida	28,1		(356,2)	184,3	(143,8)	
CPV	(12,2)		156,1	(80,9)	63,0	
CPV excl. deprec. & amort.	(10,5)		138,0	(71,8)	55,7	
Lucro bruto	15,9		(200,1)	103,4	(80,8)	
SG&A excl. deprec. & amort.	(6,7)		83,2	(42,9)	33,6	
SG&A deprec. & amort.	(0,8)		7,3	(3,6)	3,0	
SG&A total	(7,5)		90,5	(46,5)	36,5	
Outras receitas/(despesas) operacionais	0,2		1,1	(0,8)	0,4	
Itens não usuais antes do EBIT	(0,1)		4,5	(2,6)	1,8	
EBIT	8,6		(104,1)	53,5	(42,0)	
EBIT ajustado	8,6		(108,6)	56,1	(43,8)	
EBITDA	11,1		(129,4)	66,1	(52,3)	
Itens não usuais antes do EBITDA	(0,1)		4,1	(2,3)	1,6	
EBITDA ajustado	11,1		(134,0)	68,7	(54,1)	

Nas seções correspondentes, os impactos apresentados acima foram excluídos do cálculo orgânico e são identificados separadamente nas colunas denominadas "IAS 29 impacto de 3M". Os percentuais de crescimento orgânico para o 2T21 são calculadas considerando o "Crescimento orgânico" reportado nas tabelas das seções aplicáveis, sobre o 2T20 excluindo o efeito de recalcular o 3M20.

RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não recorrentes; e (vi) Despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA

<i>R\$ milhões</i>	2T20	2T21	6M20	6M21
Lucro líquido - Ambev	1.226,8	2.885,8	2.318,6	5.511,2
Participação dos não controladores	44,5	43,8	164,0	151,7
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(163,1)	687,5	116,5	869,6
Lucro antes de impostos	1.108,2	3.617,1	2.599,1	6.532,5
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	16,2	9,0	22,9	21,6
Resultado financeiro líquido	793,7	277,3	2.330,6	1.341,6
Itens não usuais	127,9	85,7	152,0	157,1
EBIT ajustado	2.046,1	3.989,1	5.104,5	8.052,7
Depreciação & amortização - total	1.302,2	1.300,1	2.476,2	2.563,7
EBITDA ajustado	3.348,3	5.289,2	7.580,8	10.616,4

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2021

Speakers:	Jean Jereissati Neto <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	Lucas Machado Lira <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma:	Inglês e Português (tradução simultânea)
Data:	29 de julho de 2021 (quinta-feira)
Horário:	12:30 (Brasília) 11:30 (New York)
Telefone:	Participantes do Brasil + 55 (11) 3181-8565 Participantes dos EUA (ligação gratuita) + 1 (844) 204-8942 Participantes internacionais + 1 (412) 717-9627
Conference ID:	Ambev

Ligue 15 minutos antes do início da teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela Internet. Acesse os seguintes links:

Inglês: <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=3796f21c-a279-4eb3-bb4b-673be5fa6385>

Português: <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=ca04fba0-673e-4a20-a2e2-85e1cf8d3eb8>

Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:

Guilherme Yokaichiya

Juan M. Paz

Matthew Chacon

Guilherme.yokaichiya@ambev.com.br

juan.paz@ambev.com.br

matthew.chacon@ab-inbev.com

ri.ambev.com.br

NOTAS

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Crescimentos orgânicos e valores normalizados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano contra ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2020 (2T20). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada
Resultado orgânico

	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	2T20	2T21	%	2T20	2T21	%	2T20	2T21	%	2T20	2T21	%	2T20	2T21	%	2T20	2T21	%	2T20	2T21	%
Volume (000 hl)	17.951,6	20.225,6	12,7%	5.151,6	6.493,9	26,1%	23.103,2	26.719,4	15,7%	2.089,7	3.399,7	62,7%	5.383,3	6.825,8	26,8%	2.889,4	2.862,6	-0,9%	33.465,6	39.807,6	19,0%
R\$ milhões																					
Receita líquida	5.128,6	6.449,3	25,8%	726,1	1.074,2	47,9%	5.854,7	7.523,5	28,5%	1.387,4	2.461,5	71,6%	1.863,6	2.544,0	78,9%	2.509,6	3.182,1	3,3%	11.615,3	15.711,1	36,2%
% do total	44,2%	41,0%		6,3%	6,8%		50,4%	47,9%		11,9%	15,7%		16,0%	16,2%		21,6%	20,3%		100,0%	100,0%	
CPV	(2.573,6)	(3.443,6)	33,8%	(407,6)	(658,0)	61,4%	(2.981,3)	(4.101,6)	37,6%	(659,9)	(1.171,2)	71,4%	(1.119,7)	(1.381,2)	50,5%	(1.041,1)	(1.311,3)	2,6%	(5.801,9)	(7.965,3)	37,6%
% do total	44,4%	43,2%		7,0%	8,3%		51,4%	51,5%		11,4%	14,7%		19,3%	17,3%		17,9%	16,5%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	2.555,0	3.005,7	17,6%	318,4	416,2	30,7%	2.873,4	3.421,9	19,1%	727,6	1.290,4	71,7%	744,0	1.162,8	122,0%	1.468,5	1.870,9	3,8%	5.813,5	7.745,9	34,7%
% do total	43,9%	38,8%		5,5%	5,4%		49,4%	44,2%		12,5%	16,7%		12,8%	15,0%		25,3%	24,2%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.725,8)	(2.398,4)	39,0%	(300,2)	(369,9)	23,2%	(2.026,1)	(2.768,2)	36,6%	(323,1)	(530,0)	57,7%	(707,1)	(827,9)	52,8%	(776,0)	(1.025,6)	8,1%	(3.832,3)	(5.151,8)	35,6%
% do total	45,0%	46,6%		7,8%	7,2%		52,9%	53,7%		8,4%	10,3%		18,5%	16,1%		20,2%	19,9%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	117,2	1.189,6	20,5%	23,7	200,3	25,0%	140,9	1.389,9	21,2%	(18,4)	4,0	-118,0%	(42,2)	(1,2)	-87,5%	(15,3)	2,3	-109,7%	64,9	1.395,0	163,2%
% do total	180,5%	85,3%		36,6%	14,4%		217,1%	99,6%		-28,4%	0,3%		-65,0%	-0,1%		-23,6%	0,2%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	946,3	1.797,0	-20,9%	41,9	246,6	81,1%	988,2	2.043,6	-16,6%	386,0	764,3	92,4%	(5,4)	333,7	ns	677,2	847,5	1,4%	2.046,1	3.989,1	37,2%
% do total	46,2%	45,0%		2,0%	6,2%		48,3%	51,2%		18,9%	19,2%		-0,3%	8,4%		33,1%	21,2%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	1.598,5	2.441,6	-12,8%	129,0	327,9	21,9%	1.727,5	2.769,5	-10,3%	553,3	929,1	63,4%	276,7	587,5	ns	790,8	1.003,1	2,9%	3.348,3	5.289,2	24,0%
% do total	47,7%	46,2%		3,9%	6,2%		51,6%	52,4%		16,5%	17,6%		8,3%	11,1%		23,6%	19,0%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-50,2%	-53,4%		-56,1%	-61,3%		-50,9%	-54,5%		-47,6%	-47,6%		-60,1%	-54,3%		-41,5%	-41,2%		-50,0%	-50,7%	
Lucro bruto	49,8%	46,6%		43,9%	38,7%		49,1%	45,5%		52,4%	52,4%		39,9%	45,7%		58,5%	58,8%		50,0%	49,3%	
SG&A	-33,7%	-37,2%		-41,4%	-34,4%		-34,6%	-36,8%		-23,3%	-21,5%		-37,9%	-32,5%		-30,9%	-32,2%		-33,0%	-32,8%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	2,3%	18,4%		3,3%	18,7%		2,4%	18,5%		-1,3%	0,2%		-2,3%	0,0%		-0,6%	0,1%		0,6%	8,9%	
EBIT ajustado	18,5%	27,9%		5,8%	23,0%		16,9%	27,2%		31,1%	31,1%		-0,3%	13,1%		27,0%	26,6%		17,6%	25,4%	
EBITDA ajustado	31,2%	37,9%		17,8%	30,5%		29,5%	36,8%		39,9%	37,7%		14,8%	23,1%		31,5%	31,5%		28,8%	33,7%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	285,7	318,9	11,6%	140,9	165,4	17,4%	253,4	281,6	11,1%	663,9	724,0	5,5%	346,2	372,7	41,1%	868,5	1.111,6	4,2%	347,1	394,7	15,7%
CPV	(143,4)	(170,3)	18,8%	(79,1)	(101,3)	28,1%	(129,0)	(153,5)	19,0%	(315,8)	(344,5)	5,4%	(208,0)	(202,4)	18,7%	(360,3)	(458,1)	3,5%	(173,4)	(200,1)	15,7%
Lucro bruto	142,3	148,6	4,4%	61,8	64,1	3,7%	124,4	128,1	3,0%	348,2	379,5	5,5%	138,2	170,4	84,0%	508,2	653,5	4,7%	173,7	194,6	14,7%
SG&A	(96,1)	(118,6)	23,3%	(58,3)	(57,0)	-2,3%	(87,7)	(103,6)	18,1%	(154,6)	(155,9)	-3,1%	(131,4)	(121,3)	25,3%	(268,6)	(358,3)	9,1%	(114,5)	(129,4)	14,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	6,5	58,8	-93,7%	4,6	30,9	-149,5%	6,1	52,0	-112,3%	(8,8)	1,2	-111,0%	(7,8)	(0,2)	-88,9%	(5,3)	0,8	-109,8%	1,9	35,0	-179,6%
EBIT ajustado	52,7	88,8	-42,3%	8,1	38,0	-40,5%	42,8	76,5	-44,6%	184,7	224,8	18,3%	(1,0)	48,9	ns	234,4	296,1	2,4%	61,1	100,2	8,0%
EBITDA ajustado	89,0	120,7	-30,0%	25,0	50,5	-30,7%	74,8	103,7	-32,0%	264,8	273,3	0,4%	51,4	86,1	170,7%	273,7	350,4	3,9%	100,1	132,9	0,1%

Ambev - Informação financeira segmentada
Resultado orgânico

	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	6M20	6M21	%	6M20	6M21	%	6M20	6M21	%	6M20	6M21	%	6M20	6M21	%	6M20	6M21	%	6M20	6M21	%
Volume (000 hl)	36.533,1	41.774,0	14,3%	11.581,5	12.976,4	12,0%	48.114,6	54.750,4	13,8%	4.837,8	6.424,4	32,8%	14.717,2	17.328,9	17,7%	4.807,5	4.834,1	0,4%	72.477,1	83.337,8	15,0%
R\$ milhões																					
Receita líquida	10.583,2	13.574,1	28,3%	1.796,6	2.174,7	21,0%	12.379,8	15.748,7	27,2%	2.811,9	4.621,0	49,6%	4.983,8	6.736,5	60,3%	4.042,5	5.244,6	2,6%	24.217,9	32.350,9	32,5%
% do total	43,7%	42,0%		7,4%	6,7%		51,1%	48,7%		11,6%	14,3%		20,6%	20,8%		16,7%	16,2%		100,0%	100,0%	
CPV	(4.975,0)	(6.845,1)	37,6%	(956,3)	(1.238,0)	29,5%	(5.931,3)	(8.083,1)	36,3%	(1.338,2)	(2.186,6)	48,7%	(2.534,3)	(3.485,0)	54,6%	(1.641,2)	(2.156,0)	3,9%	(11.445,1)	(15.910,6)	37,2%
% do total	43,5%	43,0%		8,4%	7,8%		51,8%	50,8%		11,7%	13,7%		22,1%	21,9%		14,3%	13,6%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	5.608,2	6.729,0	20,0%	840,2	936,7	11,5%	6.448,5	7.665,7	18,9%	1.473,6	2.434,4	50,4%	2.449,5	3.251,6	66,1%	2.401,2	3.088,6	1,8%	12.772,9	16.440,3	28,4%
% do total	43,9%	40,9%		6,6%	5,7%		50,5%	46,6%		11,5%	14,8%		19,2%	19,8%		18,8%	18,8%		100,0%	100,0%	
SG&A	(3.646,0)	(4.611,2)	26,5%	(632,3)	(724,9)	14,6%	(4.278,3)	(5.336,1)	24,7%	(679,2)	(1.010,6)	34,5%	(1.517,6)	(1.825,1)	45,9%	(1.429,4)	(1.788,6)	-1,1%	(7.904,5)	(9.960,5)	25,0%
% do total	46,1%	46,3%		8,0%	7,3%		54,1%	53,6%		8,6%	10,1%		19,2%	18,3%		18,1%	18,0%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	248,0	1.341,9	18,3%	55,3	239,7	24,6%	303,4	1.581,5	19,4%	(13,1)	4,0	-125,3%	(25,6)	(5,9)	-49,2%	(28,5)	(6,7)	-81,3%	236,2	1.572,9	47,1%
% do total	105,0%	85,3%		23,4%	15,2%		128,4%	100,5%		-5,5%	0,3%		-10,8%	-0,4%		-12,1%	-0,4%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	2.210,3	3.459,7	9,1%	263,3	451,4	6,6%	2.473,5	3.911,1	8,8%	781,3	1.427,9	67,2%	906,4	1.420,5	103,3%	943,3	1.293,3	8,6%	5.104,5	8.052,7	34,5%
% do total	43,3%	43,0%		5,2%	5,6%		48,5%	48,6%		15,3%	17,7%		17,8%	17,6%		18,5%	16,1%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	3.464,8	4.705,5	5,5%	440,7	623,0	2,6%	3.905,5	5.328,5	5,2%	1.076,4	1.768,4	50,1%	1.445,7	1.958,3	72,6%	1.153,2	1.561,2	7,2%	7.580,8	10.616,4	24,8%
% do total	45,7%	44,3%		5,8%	5,9%		51,5%	50,2%		14,2%	16,7%		19,1%	18,4%		15,2%	14,7%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-47,0%	-50,4%		-53,2%	-56,9%		-47,9%	-51,3%		-47,6%	-47,3%		-50,9%	-51,7%		-40,6%	-41,1%		-47,3%	-49,2%	
Lucro bruto	53,0%	49,6%		46,8%	43,1%		52,1%	48,7%		52,4%	52,7%		49,1%	48,3%		59,4%	58,9%		52,7%	50,8%	
SG&A	-34,5%	-34,0%		-35,2%	-33,3%		-34,6%	-33,9%		-24,2%	-21,9%		-30,4%	-27,1%		-35,4%	-34,1%		-32,6%	-30,8%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	2,3%	9,9%		3,1%	11,0%		2,5%	10,0%		-0,5%	0,1%		-0,5%	-0,1%		-0,7%	-0,1%		1,0%	4,9%	
EBIT ajustado	20,9%	25,5%		14,7%	20,8%		20,0%	24,8%		27,8%	30,9%		18,2%	21,1%		23,3%	24,7%		21,1%	24,9%	
EBITDA ajustado	32,7%	34,7%		24,5%	28,6%		31,5%	33,8%		38,3%	38,3%		29,0%	29,1%		28,5%	29,8%		31,3%	32,8%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	289,7	324,9	12,2%	155,1	167,6	8,0%	257,3	287,6	11,8%	581,2	719,3	12,7%	338,6	388,7	36,1%	840,9	1.084,9	2,2%	334,1	388,2	15,2%
CPV	(136,2)	(163,9)	20,3%	(82,6)	(95,4)	15,5%	(123,3)	(147,6)	19,8%	(276,6)	(340,4)	12,0%	(172,2)	(201,1)	31,3%	(341,4)	(446,0)	3,5%	(157,9)	(190,9)	19,3%
Lucro bruto	153,5	161,1	4,9%	72,6	72,2	-0,5%	134,0	140,0	4,5%	304,6	378,9	13,3%	166,4	187,6	41,1%	499,5	638,9	1,3%	176,2	197,3	11,6%
SG&A	(99,8)	(110,4)	10,6%	(54,6)	(55,9)	2,3%	(88,9)	(97,5)	9,6%	(140,4)	(157,3)	1,3%	(103,1)	(105,3)	23,9%	(297,3)	(370,0)	-1,5%	(109,1)	(119,5)	8,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	6,8	32,1	-49,6%	4,8	18,5	-21,9%	6,3	28,9	-43,7%	(2,7)	0,6	-119,1%	(1,7)	(0,3)	-56,9%	(5,9)	(1,4)	-81,3%	3,3	18,9	-39,3%
EBIT ajustado	60,5	82,8	-10,5%	22,7	34,8	-11,8%	51,4	71,4	-10,3%	161,5	222,3	25,9%	61,6	82,0	72,6%	196,2	267,5	8,1%	70,4	96,6	13,9%
EBITDA ajustado	94,8	112,6	-11,5%	38,1	48,0	-12,6%	81,2	97,3	-11,3%	222,5	275,3	13,0%	98,2	113,0	46,6%	239,9	323,0	6,8%	104,6	127,4	6,4%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ milhões

31 de dezembro de 2020

30 de junho de 2021

Ativo

Ativo circulante

Caixa e equivalentes de caixa	17.090,3	13.269,3
Aplicações financeiras	1.700,0	1.245,6
Instrumentos financeiros derivativos	505,9	900,1
Contas a receber	4.303,1	3.702,2
Estoques	7.605,9	9.583,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.759,2	1.501,8
Impostos a recuperar	1.527,9	1.363,4
Outros ativos	850,1	1.140,0
	35.342,6	32.705,7

Ativo não circulante

Aplicações financeiras	213,9	196,0
Instrumentos financeiros derivativos	3,4	1,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.495,0	4.072,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.560,8	4.578,8
Impostos a recuperar	5.695,8	7.381,8
Outros ativos	2.141,6	1.971,2
Benefícios a funcionários	33,6	33,2
Investimentos	337,4	310,6
Imobilizado	24.768,4	25.702,0
Intangível	7.580,6	7.603,2
Ágio	40.023,5	39.883,8
	89.854,0	91.734,5

Total do ativo

125.196,6 **124.440,1**

Patrimônio líquido e passivo

Passivo circulante

Contas a pagar	19.339,2	18.818,4
Instrumentos financeiros derivativos	329,8	301,1
Empréstimos e financiamentos	2.738,8	854,8
Conta garantida		94,1
Salários e encargos	925,5	1.695,2
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	2.454,7	1.227,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.167,3	1.325,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.549,5	2.318,2
Outros passivos	1.848,1	1.983,1
Provisões	124,9	173,6
	33.478,0	28.791,5

Passivo não circulante

Contas a pagar	655,9	618,9
Instrumentos financeiros derivativos	0,02	
Empréstimos e financiamentos	2.053,5	2.135,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.043,4	2.849,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.912,7	1.816,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	684,3	686,3
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	4.226,7	3.615,7
Provisões	447,1	412,7
Benefícios a funcionários	3.544,0	3.411,0
	16.567,5	15.546,8

Total do passivo

50.045,5 **44.338,3**

Patrimônio líquido

Capital social	57.899,1	58.006,3
Reservas	80.905,6	80.953,3
Ajuste de avaliação patrimonial	(64.989,0)	(66.622,7)
Lucros/ (Prejuízos) acumulados		6.552,9
Patrimônio líquido de controladores	73.815,6	78.889,8
Participação de não controladores	1.335,5	1.212,0
Total do patrimônio líquido	75.151,1	80.101,8

Total do passivo e patrimônio líquido

125.196,6 **124.440,1**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

<i>R\$ milhões</i>	2T20	2T21	6M20	6M21
Receita líquida	11.615,3	15.711,1	24.217,9	32.350,9
Custo dos produtos vendidos	(5.801,9)	(7.965,3)	(11.445,1)	(15.910,6)
Lucro bruto	5.813,5	7.745,9	12.772,9	16.440,3
Despesas logísticas	(1.843,1)	(2.360,8)	(3.694,4)	(4.490,4)
Despesas comerciais	(1.307,1)	(1.648,1)	(2.862,7)	(3.093,1)
Despesas administrativas	(682,0)	(1.142,9)	(1.347,4)	(2.376,9)
Outras receitas/(despesas) operacionais	64,9	1.395,0	236,2	1.572,9
Lucro operacional ajustado	2.046,1	3.989,1	5.104,5	8.052,7
Itens não usuais	(127,9)	(85,7)	(152,0)	(157,1)
Lucro operacional	1.918,1	3.903,4	4.952,5	7.895,7
Resultado financeiro líquido	(793,7)	(277,3)	(2.330,6)	(1.341,6)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(16,2)	(9,0)	(22,9)	(21,6)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.108,2	3.617,1	2.599,1	6.532,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	163,1	(687,5)	(116,5)	(869,6)
Lucro líquido do período	1.271,3	2.929,6	2.482,6	5.662,9
Participação dos controladores	1.226,8	2.885,8	2.318,6	5.511,2
Participação dos não controladores	44,5	43,8	164,0	151,7
Lucro por ação básico (R\$)	0,08	0,18	0,15	0,35
Lucro por ação diluído (R\$)	0,08	0,18	0,15	0,35
Lucro líquido ajustado do período	1.372,6	2.962,7	2.600,4	5.724,7
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,08	0,19	0,15	0,35
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,08	0,18	0,15	0,35
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.733,1	15.737,0	15.732,3	15.736,3
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.872,0	15.861,5	15.871,2	15.860,8

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ milhões

	2T20	2T21	6M20	6M21
Lucro líquido do período	1.271,3	2.929,6	2.482,6	5.662,9
Depreciação, amortização e impairment	1.302,2	1.300,1	2.476,2	2.563,7
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	137,2	48,6	190,8	75,8
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	88,9	67,2	108,3	93,4
Resultado financeiro líquido	793,7	277,3	2.330,6	1.341,6
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	2,9	(14,5)	(24,4)	(42,4)
Despesa com pagamentos baseados em ações	52,2	94,4	104,0	199,5
Imposto de renda e contribuição social	(163,1)	687,5	116,5	869,6
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	16,2	9,0	22,9	21,6
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	(379,4)	(319,7)	(726,2)	(746,9)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	3.122,2	5.079,5	7.081,2	10.038,8
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(1.302,0)	(1.706,0)	1.363,8	(241,2)
(Aumento)/redução nos estoques	10,0	(518,1)	(1.132,7)	(2.240,3)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	360,5	(419,7)	(2.157,8)	(943,6)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.190,7	2.435,7	5.154,5	6.613,7
Juros pagos	(82,6)	(177,6)	(215,6)	(266,9)
Juros recebidos	137,9	56,5	271,7	110,7
Dividendos recebidos	3,6		4,5	2,8
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	(410,8)	(441,0)	(1.832,4)	(1.783,0)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.838,8	1.873,5	3.382,8	4.677,3
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	16,8	21,9	47,1	61,6
Proventos da venda de operações em subsidiárias				0,4
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(807,1)	(1.639,7)	(2.153,5)	(2.967,1)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(20,7)	(43,9)	(300,0)	(132,9)
Aquisição de outros investimentos	(4,3)	(2,7)	(4,3)	(5,3)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	0,3	809,4	(74,9)	460,4
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos		(0,1)		4,9
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(814,9)	(855,1)	(2.485,6)	(2.578,0)
Aumento de capital		3,0		3,4
Aumento/(redução) de capital em não controladores			0,7	
Proventos/(recompra) de ações	(1,5)	(4,4)	(6,0)	(42,8)
Proventos de empréstimos	3.374,0	41,6	3.460,5	148,7
Liquidação de empréstimos	(56,9)	(1.779,9)	(103,8)	(2.214,6)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(1.191,3)	(1.842,1)	(1.199,5)	(1.787,4)
Pagamento de passivos de arrendamento	(133,4)	(114,1)	(262,1)	(306,9)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(4,7)	(231,9)	(51,3)	(1.473,0)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	1.986,1	(3.927,9)	1.838,5	(5.672,6)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	3.009,9	(2.909,5)	2.735,7	(3.573,3)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	13.204,5	17.286,1	11.900,6	17.090,3
Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa	533,8	(1.201,3)	2.111,9	(341,7)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	16.748,2	13.175,3	16.748,2	13.175,3